

PUBLIQUE-SE E
DISTRIBUA-SE

2012 / 10 / 26

Voto de Pesar n.º 83/XII

Voto de Pesar por Manuel António Pina

"Desceste em andamento; afinal era / tudo tão inevitável como o resto/ Viraste-te para o outro lado e sumiram-se/ da tua vista os bons e os maus momentos."

O desaparecimento de Manuel António Pina no passado dia 19 de Outubro, aos 68 anos, traz nos à memória estas suas palavras, e hoje nesta Camara prestamos homenagem ao poeta, escritor, jornalista, ao homem inteligente, talentoso e generoso que prematuramente "desceu em andamento..."

Manuel António Pina nasceu no Sabugal em 1943, licenciou-se em Direito pela Universidade de Coimbra e vivia no Porto. Foi jornalista do *Jornal de Notícias* durante três décadas, onde trabalhou como repórter, redator, editor, chefe de Redação e colunista. A sua crónica diária "Por outras palavras", tornou-se uma referência pelo seu desassombro e acutilância.

Publicou livros de poesias como "Nenhum sítio", "Um sítio onde pousar a cabeça", "Cuidados intensivos", "Nenhuma palavra, nenhuma lembrança", "Os livros" e "Como se desenha uma casa".

Na área da literatura infantil, destacam-se "O país das pessoas de pernas para o ar", "O têpluquê", "Gigões & anantes", "História com reis, rainhas, bobos, bombeiros e galinhas", e "O tesouro".

Escreveu ainda peças de teatro, foi fundador da Companhia de Teatro para a infância Pé de Vento, e canções infantis.

A sua obra está traduzida em França (francês e corso), nos Estados Unidos, em Espanha (em castelhano, galego e catalão), na Dinamarca, na Alemanha, nos Países Baixos, na Rússia, na Croácia e na Bulgária.

Nuno Sá/
João de Barros
João Pinto
Pedro de Sousa